

Tradição dos Sarney

Dona Marly e o senador José Sarney promoveram uma confraternização no dia 31, em sua casa, bem no estilo tradicional. Ao lado do filho Zequinha e de netos (os outros filhos, Fernando e Roseana, estão de férias na Espanha), Sarney cumpriu a tradição dos tempos de seu avô, e leu uma passagem da bíblia. Em seguida, dona Marly puxou um Padre Nosso e uma Ave Maria. E todos então foram convidados para os manjares servidos à mesa, obra de duas ajudantes de dona Marly, as maranhenses dona Maria e dona Lourdes, jóias que acompanham a família Sarney há décadas. Compartilharam da festa colaboradores, amigos e o presidente do Senado, Renan Calheiros.



De alma lavada

O político José Sarney passou o Réveillon de alma lavada. Escreveu um artigo, publicado no jornal *Estado do Maranhão*, em que convidou o povo maranhense a brindar pelo fim do governo José Reinaldo, uma era execrável para a sua terra natal. Sarney conta os benefícios que fez à carreira política do ex-governador, que era tido como um filho. José Reinaldo deve-lhe tudo. Nomeou-o, primeiro, engenheiro da Novacap, há 30 anos, e o fez governador do Estado, há cinco anos. E recebeu em troca a traição, a maldade, a mesquinha. O artigo pode ser lido na internet.